

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(X) Relato de Caso

Hiperparatireoidismo nutricional secundário em equino - Relato de Caso

AUTOR PRINCIPAL: Rafael Bertoldi;

CO-AUTORES: Gabriela Vincensi da Costa; Lays Wouters Ugolini; Natália Picoli Folchini; Vanessa Marostega;

ORIENTADOR: Leonardo Porto Alves;

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo;

INTRODUÇÃO:

O hiperparatireoidismo nutricional secundário (HNS) é uma doença metabólica do tecido ósseo que ocorre em consequência da ingestão de dietas de baixo teor de cálcio e relativamente alta concentração de fósforo (Méndez & Riet-Correa, 2007).

O principal sinal clínico é o aumento de volume dos ossos da face, geralmente bilateral e simétrico, caracterizada pela substituição de tecido ósseo por tecido fibroso denominada osteodistrofia fibrosa. Devido a esses sinais clínicos também é conhecida como "doença da cara inchada". Para tratamento, indica-se corrigir as causas primárias, suspendendo os alimentos ricos em fósforo (ex. farelo de trigo e milho) e fornecer alimento de boa qualidade e manejo nutricional adequado. Paralelamente, é necessário a suplementação com cálcio via oral, assim como parenteral (Thomassian, 2005).

O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso de hiperparatireoidismo nutricional secundário em equino adulto bem como a conduta terapêutica preconizada.

DESENVOLVIMENTO:

Foi atendido no Hospital Veterinário da UPF, um equino, fêmea, com 8 anos de idade, raça Crioula, pesando aproximadamente 350 kg. No exame clínico, foi observado dispneia, escore de condição corporal 1 (escala de 0 a 5), considerada ruim, pelagem opaca e eriçada e aumento de volume dos ossos faciais, principalmente dos ossos mandibular, nasal, maxilar e zigomático. Na anamnese, foi informado que os sintomas iniciaram após o parto, com evolução progressiva de seis meses. A alimentação da paciente consistia de aveia e milho em grãos, além de permanecer em campo nativo. No exame físico geral foi verificado taquipneia e taquicardia, sem alterações em outros parâmetros fisiológicos. O animal apresentava apetite, porém com dificuldade de

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



mastigação. Foram realizados exames laboratoriais, nos quais foram evidenciados níveis séricos de cálcio e fósforo diminuídos, o que geralmente ocorre nos casos de HNS, podendo esses valores estarem normais, por isso não é uma ferramenta útil ao diagnóstico. A relação de cálcio e fósforo deve ser de 1,4:1 para cavalos em manutenção (NRC, 1999). Quando há desequilíbrio nesta relação, o organismo busca reequilibrá-lo retirando Ca dos ossos, sendo os ossos da face os primeiros a sofrerem remoção (Thomassian, 2005).

Devido ao histórico da dieta e sinais clínicos se definiu o diagnóstico de HNS. O tratamento indicado foi a reposição de cálcio via intravenosa e via oral, além da correção do manejo alimentar.

Foram administradas soluções intravenosas a base de gluconato de cálcio a 10%, diariamente, durante 12 dias. A velocidade de infusão era monitorada pelo controle da frequência cardíaca, pois o cálcio pode elevar a contratilidade miocárdica, acarretando em taquicardia e até óbito do paciente (Rangel, et al. 2012). Administrou-se carbonato de cálcio via oral, sendo 100g/dia nos primeiros 30 dias, reduzido gradualmente para 50g/dia e, posteriormente, 25g/dia, com uma duração de 120 dias de tratamento.

Em adição ao tratamento, o manejo nutricional incluiu ração comercial, feno de alfafa e sal mineral. Ainda, horas de exposição ao sol diárias para síntese de vitamina D (Thomassian, 2005).

Devido ao aumento bilateral e simétrico dos ossos faciais ocorreu obstrução das vias aéreas, sendo necessária a realização de traqueostomia temporária, aliviando imediatamente a dispneia. O traqueotubo foi mantido durante 4 meses e foi retirado somente após a melhora do quadro clínico e diminuição dos ossos da face. Além disso, foi administrado cloridrato de clenbuterol para broncodilatação (Ferraz, 2007), melhorando a condição respiratória da paciente.

Com o diagnóstico e o tratamento adequado para cada caso, o prognóstico é favorável. No entanto, o tempo de recuperação do paciente pode demorar meses para o desaparecimento das lesões mais graves.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O diagnóstico confiável de hiperparatireoidismo nutricional secundário é baseado na dieta fornecida aos animais e a sintomatologia clínica. O tratamento instituído baseado na literatura científica foi eficaz em reduzir o severo quadro de deformação óssea apresentado pela paciente. Salienta-se a importância de uma alimentação equilibrada através de um manejo nutricional adequado para prevenir essa doença metabólica.

REFERÊNCIAS:

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



FERRAZ, G.C. et al. Effect of Acute Administration of Clenbuterol on Athletic Performance in Horses. *Journal of Equine Vet. Sci.*, 27(10), ELSEVIER, October 2007;

MÉNDEZ, M.C. Osteodistrofia Fibrosa. In: RIET-CORREA, F. et al. *Doenças de Ruminantes e Equídeos*. 2. ed. São Paulo: Varela, 2001.

THOMASSIAN, A. *Enfermidades de Cavalos*. 4. ed., Botucatu: Varela, 2005.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. *Nutrient requirements of horses*, 5. ed. Washington: NATIONAL ACADEMY PRESS, 1999.

RANGEL, I et al. Hipocalcemia como uma causa reversível de insuficiência cardíaca. In: *Revista Portuguesa de Cardiologia*. 31(1), pág. 39-41, January 2012;

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.